



Publicação

Expediente
Bibliografia
Gráficos
Tabelas

fevereiro, 2004 Ano1 Número 2

retorna

Ampliação do acesso ao diagnóstico do HIV no Estado de São Paulo

Desde 1980, o Estado de São Paulo notificou 116.733 casos de Aids (Boletim Epidemiológico CRT.DST/Aids outubro/2003). Estima-se que cerca de 200.000 pessoas estão infectadas e desconhecem sua condição sorológica. Análises epidemiológicas indicam que as principais tendências da epidemia em nosso meio referem-se à feminização, pauperização, heterossexualização e interiorização. Observa-se, também, uma importante concentração de casos na faixa etária entre 20 e 29 anos.

Em 2003, na Política de Incentivo Fundo a Fundo para Ações em DST/Aids, foram habilitados até setembro 136 Municípios (97,8% da meta prevista para o Estado). Esses municípios correspondem a 82,3% da população de São Paulo, representando 93,5% dos casos Aids residentes e 97,1% dos casos notificados. Em relação à totalidade de municípios paulistas, representam 21%.

No Estado são realizados 123.249 testes anti-HIV/mês através de uma rede de 260 laboratórios, em 159 municípios. Os testes confirmatórios (IFI e WB) são executados nas redes estadual, municipal, filantrópica e universitária. Estima-se que em 2002 foram realizados cerca de 1.478.000 exames de triagem anti-HIV, beneficiando 739.000 pessoas.

Em outubro de 2003, o Programa Nacional DST/Aids lançou a campanha Fique Sabendo nos veículos de comunicação de massa (rádio, televisão, cartaz, folder e adesivos), incentivando a testagem anti-HIV. O acesso ao diagnóstico precoce é uma estratégia fundamental para melhoria da qualidade de vida da pessoa infectada e do controle da epidemia.

Para viabilizar a campanha no Estado de São Paulo, a Coordenação Estadual DST/Aids elaborou um programa estratégico com objetivos, ações e metas a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos.

Objetivos

Esse programa estratégico teve como objetivos:

Desenvolver estratégia de comunicação social (ECS) permanente e contextualizada, tendo como foco a ampliação do acesso a testagem anti-HIV e ao diagnóstico precoce, para melhoria da qualidade de vida das pessoas infectadas no Estado;

Contribuir para redução da vulnerabilidade da população de São Paulo em adquirir DST/HIV/Aids, através de Políticas Públicas que promovam a saúde e fortaleçam a implementação e consolidação do Sistema Único de Saúde;

Metas

As metas elaboradas incluíram:

Download

Edição nº 1

Implantação da ECS Fique Sabendo, articulando no processo as 24 Direções Regionais de Saúde e as 136 Coordenações Municipais DST/Aids habilitadas na Política de Incentivo Fundo a Fundo;

Inserção da ECS Fique Sabendo em 100% dos municípios paulistas (509) que não fazem parte da Política de Incentivo Fundo a Fundo, para oferecimento da testagem anti-HIV para gestantes, em seis meses;

Envolvimento de 100% das unidades de saúde especializadas na atenção às DST/HIV/Aids (Serviços de Assistência Especializada, Centros de Referência e Centros de Testagem Anônima) no oferecimento da testagem anti-HIV, ampliando em 15% em seis meses;

Envolvimento de 30% (1.055) das unidades de saúde da rede básica no oferecimento da testagem anti-HIV, assegurando, no mínimo, dentre essas de pelo menos uma unidade em cada município com mais de 5.000 habitantes, ampliando o número de pessoas testadas em 15% em seis meses, e 30% em 12 meses;

Envolvimento de 100% dos laboratórios das redes estadual e municipal e no mínimo 30% dos filantrópicos, universitários e prestadores de serviços em seis meses;

Sensibilização de 100% das Organizações Não Governamentais filiadas ao Fórum Estadual de ONG's Aids para a ECS Fique Sabendo;

Ampliação em 30% do número de pessoas testadas para HIV no Estado, em 12 meses;

Considera-se Estratégia de Comunicação Social (ECS), o conjunto de ações que potencializam a mobilização de veículos de comunicação de massa e a implementação político-programática de metas envolvendo diferentes níveis da SES/SMS e a articulação da sociedade civil organizada. Essa estratégia tem caráter permanente, processual e deve ser contextualizada a partir das necessidades e respostas programáticas instaladas nas diferentes regiões do Estado.

Público Alvo

Busca-se com a estratégica ECS Fique Sabendo atingir:

- População em geral de baixa renda e escolaridade (classes D e E), sexualmente ativa, acima de 20 anos, priorizando:
 - Mulheres heterossexuais casadas
 - Gestantes
 - Populações mais vulneráveis:
 - . profissionais do sexo masculino e feminino
 - . homens homossexuais
 - . usuários de drogas
 - . usuários de drogas injetáveis
 - . população carcerária

Estratégias

Para atingir os objetivos propostos foram estabelecidas as seguintes estratégias:

Curto Prazo

- I. Apresentação e discussão da proposta da ECS - Fique Sabendo no Fórum de Gestores Ampliado do Programa Estadual DST/Aids;
- II. Levantamento inicial de unidades de saúde, indicadas pelos gestores municipais, aptas ao oferecimento da testagem anti-HIV no Estado;
- III. Apresentação e discussão da ECS Fique Sabendo entre as gerências e diretorias da Coordenação Estadual DST/Aids;
- IV. Avaliação da cobertura das unidades cadastradas em relação às 24 Direções Regionais de Saúde, 136 municípios habilitados na Política de incentivo Fundo a Fundo e demais municípios;
- V. Disponibilização de materiais educativos específicos do Fique Sabendo e de preservativos de forma descentralizada (CE-DIR-SMS-CM-ONG), otimizando recursos previstos nos Planos de Ações e Metas Municipais;
- VI. Apresentação e discussão da ECS Fique Sabendo para sensibilização e envolvimento de outros programas e áreas da SES (Saúde da Família, Mulher, Adolescente, Hepatites, Criança, Instituto Adolfo Lutz, entre outros), das Coordenadorias de Saúde da Capital e Região Metropolitana e do Interior, Coordenação dos Institutos de Pesquisa, Coordenadoria de Planejamento e Saúde, Assessoria de Comunicação Social, Conselho Estadual de Saúde, Conselho de Secretários Municipais de Saúde e o secretário de Estado da Saúde;
- VII. Articulação junto ao Fórum Estadual de ONG's Aids e Central de Movimentos Populares - Movimento de Saúde do Estado de São Paulo, para discussão da ECS - Fique Sabendo;
- VIII. Sensibilização e mobilização de veículos de massa (televisão, rádio, rádios comunitárias, sites, entre outros);

Médio Prazo

- IX. Fortalecimento da rede laboratorial existente no Estado, por meio de duas oficinas regionais de capacitação para atualização técnico-científica em parceria com o Instituto Adolfo Lutz;
- X. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação - Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) - para discussão da ECS Fique Sabendo e inserção junto ao Programa Escola da Família;
- XI. Definir indicadores para o monitoramento e avaliação do Fique Sabendo no Estado de São Paulo;
- XII. Sensibilizar e informar sobre a ECS - Fique Sabendo os seguintes conselhos de classe: CRM, CRP, CRO, Cress, Coren, CRO, CRF, CRBM, APM e Sogesp.

Longo Prazo

- XIII. Implementação das ações programáticas para o fortalecimento do nível local, no tocante à organização de serviços e práticas de aconselhamento na rede especializada DST/Aids e rede de atenção básica;
- XIV. Articulação junto à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Coordenadoria de Saúde, para discussão da ECS - Fique Sabendo e sua implantação no sistema penitenciário;

Avaliação do primeiro trimestre da implantação da estratégia de comunicação social (ECS) - Fique Sabendo

A avaliação da implantação da ECS Fique Sabendo, realizada pelo grupo responsável pela sua implantação no Estado de São Paulo, nas segundas quinzenas de setembro e dezembro de 2004, indicou que as estratégias planejadas para curto prazo foram totalmente atingidas:

- As 24 DIR's (100%) informaram municípios/serviços de saúde aptos;
- 17 DIR's (70,8%) informaram o município sede entre as referências;
- O Programa Estadual de DST/Aids mobilizou 178 municípios (27% do total do Estado), sendo que destes:
 - 86 (63,2%) são municípios habilitados para o repasse de recursos através da Política de Incentivo Fundo a Fundo em DST/Aids.
 - Quanto aos serviços de saúde, foram informados 504 unidades, sendo 20% da rede especializada em DST/Aids e 80% da rede de atenção básica. Em relação aos serviços especializados, 33 são Centros de Testagem Anônima e 55 são Serviços de Assistência Especializada.

Constatamos que, até o momento, apenas duas DIR's, Capital e Assis, informaram somente serviços da rede especializada em DST/Aids, ao passo que as demais 22 DIRs, além desta tipologia de serviços, também informaram serviços da rede de atenção básica, compreendida por UBS e USF.

Nesses três meses, também foi possível definir e informar dados, através de um programa em Acces específico para entrada das informações dos serviços informados, contendo: tipologia, endereço, responsável, código SIASUS, horário de funcionamento, população atendida, nome do município e da DIR.

Autores: Barboza R, da Assessoria de Planejamento, e Filipe EMV, da Gerência de Prevenção e Treinamento, Coordenação Estadual DST/Aids

Informações complementares: <http://www.crt.saude.sp.gov.br>

Agência Paulista de Controle de Doenças

*BEPA - Av. Dr. Arnaldo, 351 - 12º andar s. 1218
Tel.: (11) 3066-8823 / 3066-8825
e-mail: bepa-agencia@saude.sp.gov.br*